

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º e 11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral e Cursos Tecnológicos – Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos
2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

COTAÇÕES

I

1.	15 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos
	50 pontos

II

1.	
1.1.	15 pontos
1.2.	20 pontos
2.	15 pontos
	50 pontos

III

1.	
1.1.	10 pontos
1.2.	20 pontos
2.	20 pontos
	50 pontos

IV

1.	
1.1.	15 pontos
1.2.	20 pontos
2.	15 pontos
	50 pontos

TOTAL	200 pontos
--------------------	-------------------

V.S.F.F.

130/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os itens da prova de exame são susceptíveis de terem respostas diferentes. Esta situação resulta, nomeadamente, do facto de a ciência económica ser uma ciência social, passível de uma pluralidade de abordagens. Por outro lado, os alunos estão sujeitos a processos de ensino-aprendizagem diferenciados, tornando difícil tipificar sugestões de respostas aos itens de uma forma exaustiva e padronizada.

Deste modo, as sugestões de correcção que a seguir se apresentam constituem apenas uma orientação para os professores classificadores.

	Critérios específicos de classificação		Cotações
I			
1.	Atribuir a cotação total se o examinando apresentar, por exemplo, três das seguintes classificações: – bem económico; – bem material; – bem de produção ou de consumo; – bem não duradouro.	5 5 5	15
2.	Atribuir a cotação total se o examinando explicar que o Estado pode, por exemplo, fixar preços – «preços máximos» da gasolina «fixados pelo Governo» – ou pode acabar com os «preços máximos fixados», liberalizando o mercado, na medida em que o Estado, nas sociedades contemporâneas, tem funções económicas, ou seja, condiciona e orienta a organização da actividade económica. Se o examinando não articular a resposta com o texto, atribuir 10 pontos.		20
3.	Atribuir a cotação total se o examinando apresentar, entre outras, três das seguintes características deste tipo de mercado: – o número de empresas é relativamente pequeno; – as empresas são de grande dimensão; – as empresas têm um controlo limitado sobre o preço; – as novas empresas têm dificuldades em entrar no mercado.	5 5 5	15
II			
1. 1.1.	Atribuir a cotação total se o examinando apresentar o cálculo do saldo da Balança Corrente e concretizar o resultado: Saldo Balança Corrente = Saldo B. Mercadorias + + Saldo B. Serviços + Saldo B. Rendimentos + + Saldo B. Transferências Correntes = -12 832,2 + + 3236,7 - 3327,8 + 3483,3 = -9440 O saldo da Balança Corrente para o ano de 2002 é de -9440 milhões de euros. Se o examinando apresentar apenas: – a expressão numérica, atribuir 10 pontos; – a fórmula, atribuir 5 pontos.		15
		A transportar	65

		Transporte	65
II			
1. 1.2.	Atribuir a cotação total se o examinando expuser as seguintes razões do aumento do valor das exportações, ou outras consideradas relevantes: – aumento do volume das exportações; – evolução favorável do preço dos produtos exportados.	10 10	20
2.	Atribuir a cotação total se o examinando justificar a evolução do PIB, referindo os seguintes aspectos, ou outros considerados relevantes: – o ritmo de crescimento do PIB desacelerou ao longo dos três anos (a sua taxa de crescimento passou de 3,7%, em 2000, para 0,4%, em 2002); – todas as componentes do PIB contribuíram para a desaceleração da sua taxa de crescimento, pois as suas taxas também vão decrescendo no período considerado, em especial a da Formação Bruta de Capital Fixo que, apresentando um valor positivo em 2000 (4,9%), em 2002 assume um valor negativo (-5,4%).	5 10	15
III			
1. 1.1.	Atribuir a cotação total se o examinando nomear dois dos seguintes indicadores, ou outros considerados relevantes, desde que relacionados com o texto: – PNB por habitante; – esperança média de vida; – taxa de mortalidade infantil; – taxa de escolaridade.	5 5	10
1.2.	Atribuir a cotação total se o examinando explicar, nomeadamente, que: – uma estratégia de desenvolvimento baseada na agricultura (por exemplo, promovendo pequenas explorações agrícolas, introduzindo novas técnicas e alterando a estrutura fundiária) provocará o aumento da produção e a diminuição das importações alimentares; – havendo ganhos na produção, estes poderão satisfazer as necessidades alimentares e aumentar os rendimentos da população rural, o que produzirá impactos positivos, por exemplo, ao nível das condições de vida das populações.	10 10	20
		A transportar	130

		Transporte	130
III 2.	<p>Atribuir a cotação total se o examinando justificar que o conceito de desenvolvimento sustentável surgiu, entre outras razões, porque o crescimento económico tradicionalmente implementado, em muitos casos, foi realizado sem ter em conta o ambiente, agravando, por exemplo, a poluição e a delapidação dos recursos.</p> <p>Neste sentido, o conceito de desenvolvimento sustentável pretende inverter esta situação, integrando princípios como o da satisfação das necessidades das gerações presentes, sem comprometer a das gerações futuras, assim como o princípio da garantia da satisfação das necessidades fundamentais, sem perda dos recursos ambientais.</p> <p>Se o examinando apenas definir o conceito de desenvolvimento sustentável, atribuir 10 pontos.</p>		20
IV 1. 1.1.	<p>Atribuir a cotação total se o examinando:</p> <ul style="list-style-type: none"> – referir que a EFTA assumiu como forma de integração uma zona de comércio livre; – caracterizar correctamente esta forma de integração. 	5 10	15
1.2.	<p>Atribuição da cotação total se o examinando justificar que a adesão à EFTA provocou, “a partir de 1960”, um “forte impulso nas exportações portuguesas” para os mercados desse espaço, nomeadamente, porque a isenção dos impostos alfandegários tornou os produtos industriais portugueses mais competitivos no espaço EFTA, em detrimento de outras áreas onde subsistia a protecção tarifária.</p>		20
2.	<p>Atribuir a cotação total se forem mencionadas, entre outras, três das seguintes receitas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – contribuição proveniente da receita do IVA de todos os Estados-membros; – direitos aduaneiros cobrados sobre as mercadorias de países terceiros entradas na UE; – direitos cobrados sobre o valor dos produtos agrícolas importados pela UE; – contribuição de cada Estado-membro com base no valor do seu PNB. 	5 5 5	15
		Total	200